

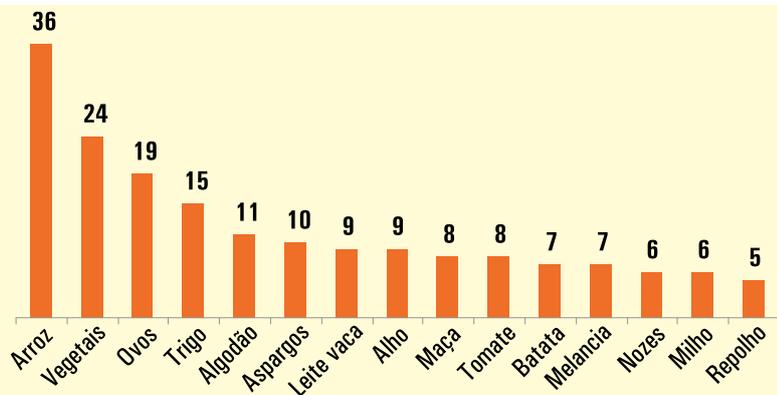
A China é formada por um território maior que o brasileiro, ocupa uma área de 9,5 milhões de km<sup>2</sup> e assim como no Brasil é formada por variadas paisagens. Planaltos e montanhas a oeste e terras mais baixas a leste. Ao longo da costa do mar amarelo e do mar da China Oriental encontram-se extensas e povoadas planícies aluviais. A costa do mar no sul é mais montanhosa. O sudoeste é caracterizado por altos planaltos áridos e alguns desertos. Devido a secas prolongadas e provavelmente à práticas inadequadas na agricultura, os solos estão empobrecidos.

Por suas dimensões territoriais, a China tem, também diversos conjuntos climáticos. A sudoeste, onde se encontra a cordilheira do Himalaia o clima é de montanha. Na região central e abrangendo a maior parte do território é continental árido, o que explica a baixa densidade demográfica e pouco desenvolvimento urbano dessa região. No sudeste é subtropical e na Região Nordeste é temperado continental, onde há cerca de 70% da população chinesa.

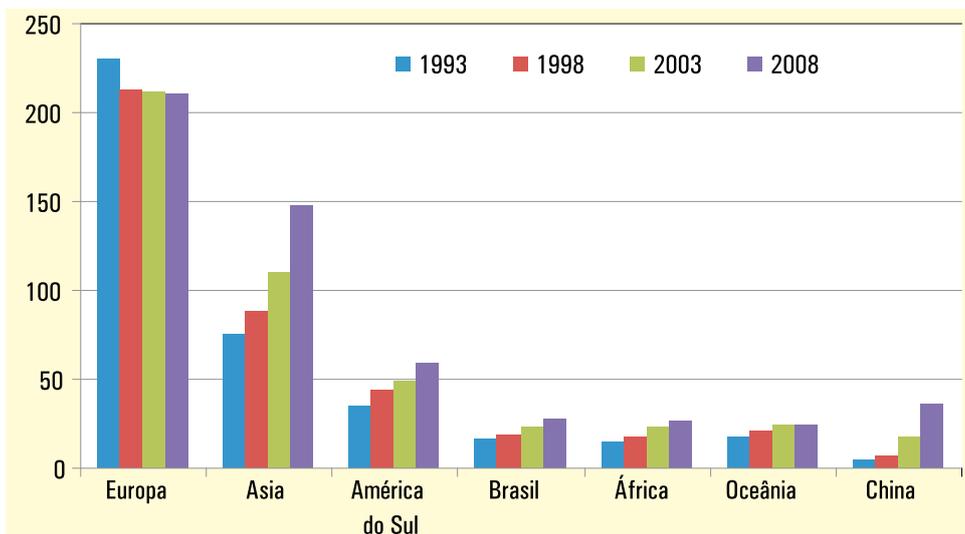
A China é o país mais populoso do planeta com 1 bilhão e 320 milhões de habitantes. Uma parte da população tem qualidade de vida comparada aos países pobres africanos, principalmente a população rural, que vive no campo, porém a população que vive nas grandes cidades apresentam melhor poder aquisitivo e qualidade de vida. Alguns dos grandes problemas a ser enfrentado pela China, em um futuro próximo, é o envelhecimento da população, ocasionado pela política do filho único e o crescente êxodo rural que potencializa os problemas característicos das grandes metrópoles, piora a distribuição de renda e a degradação ambiental.

Desde a introdução de reformas baseadas no mercado econômico em 1978, a China tornou-se um dos mais rápidos crescimento econômico. É o segundo maior exportador e o terceiro maior importador de produtos do mundo. Entre as reformas realizadas incluíram a privatização das fazendas, o que reduziu a agricultura coletiva. Em 1997 a China abandonou de vez o socialismo de mercado para o capitalismo convencional e investiu maciçamente nas privatizações. Estima-se que mais de 70% da economia da China é privada. O grande crescimento econômico combinado com as reservas em moedas estrangeiras e enorme mercado interno, torna a China um dos melhores locais do mundo para investimentos.

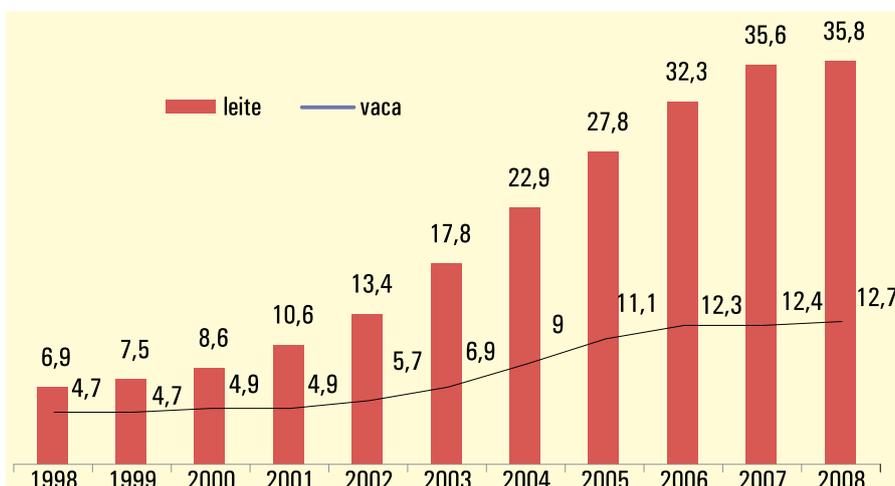
O arroz é o produto agropecuário mais importantes da China, seguido pelos vegetais frescos, ovos de galinha, trigo e algodão, como demonstrado na Fig. 1. O leite de vaca aparece em sétimo lugar, considerando o valor bruto da produção. Assim como na economia de forma geral, a produção de leite também tem apresentado um grande crescimento. Em 1998 o volume foi de 6,9 bilhões de litros, em 2003, passou para 17,8 bilhões e em 2008 tornou-se o terceiro país maior produtor de leite do mundo com 35,8 bilhões de litros anuais (Figs. 2 e 3). Na Fig. 2 observa-se o comportamento da produção de leite na Europa, Ásia, América do Sul, África, Oceania, Brasil e China. Na Europa a quantidade de leite mantém-se praticamente constante com pequena redução a partir de 1998. A Oceania apresentou crescimento no período, porém nos últimos anos manteve constante o volume produzido, todos os outros continentes tiveram crescimento, porém na China foi maior e consequentemente na Ásia.



**Fig. 1.** Valor bruto de *commodity* chinesas, valores expressos em milhões de dolares, 2008.  
**Fonte:** FAO, 2010.



**Fig. 2.** Produção de leite na Europa, Ásia, América do Sul, África, Oceânia, Brasil e China, valores expressos em bilhões de litros, 1993/2008.  
**Fonte:** FAO, 2010.



**Fig. 3.** Produção de leite (bilhões de litros) e número de vacas ordenhadas (milhões de cabeças) na China, 1998/2008.  
**Fonte:** FAO, 2010.



A produção de leite chinesa é oriunda de aproximadamente 2,8 milhões de produtores com as seguintes características: pequenos produtores e pequena escala, produtores especializados e produtores comerciais. O tamanho do rebanho por propriedade pode ser estratificado em: 40% delas tem de 1 a 5 vacas, 30% tem de 6 a 20 vacas; 13% tem de 21 a 100 vacas, 5% com 101 a 200 vacas; 5% com 201 a 500 vacas; 4% com 501 a 1.000 vacas e 3% dos produtores com mais de 1.000 vacas no rebanho produtivo. Estima-se que 80% do volume de leite produzido vem das pequenas propriedades, 15% de propriedades privadas com escala de produção e 5% de propriedades estatais. A estimativa é de que 65% do leite é obtido com ordenha manual, porém o objetivo do governo é de que nos próximos anos a situação seja revertida e 70% do leite chinês seja obtido por ordenha mecânizada.

O crescimento da produção de leite se deu principalmente pelo aumento da produtividade animal. Na Fig. 3 se observa o volume produzido e o número de vacas ordenhadas. O rebanho produtivo cresceu, porém não na mesma proporção da produção de leite. Em 1998 a produção por vaca foi de 1.470 litros/ano e em 2008 praticamente dobrou a média chinesa, chegou a 2.834 litros/vaca/ano.

Como em outros países, o custo de produção de leite difere de acordo ao tamanho dos sistemas de produção. Enquanto a maioria das propriedades produzem 100 quilos de leite (ECM) com um custo entre US\$30 e US\$40, as fazendas menores produzem leite com um custo inferior a US\$30. Os sistemas de produção com custos mais elevados são semelhantes ao custo de produção das fazendas do Brasil, da Espanha e do México e as pequenas propriedades estão mais próximas das fazendas da Rússia, da Indonésia e da África do Sul.

Em abril de 2006, o premier chinês, expressou seu desejo de que todo chinês, em particular as crianças, deveriam consumir diariamente 500g de leite. Para cumprir o ambicioso sonho, o governo fez planos quinquenais e um deles especificou de que a produção de leite no país, em 2010, deveria atingir 38 bilhões de litros de leite. Se manter o ritmo de crescimento que o país vem apresentando, não será difícil cumprir a meta até o final do ano, principalmente considerando os atuais planos do governo central, que são: subsidiar a distribuição de sêmen e embriões, melhorar a qualidade de vida dos produtores, demonstrar novas tecnologias e incentivar sua adoção e medidas de proteção do meio-ambiente.

Em 1998 a China produzia o equivalente a 5,6 litros de leite por habitante/ano. Em cinco anos, em 2003, mais que dobrou o volume, produziu 13,7 litros e em mais cinco anos, 2008, voltou a dobrar a disponibilidade de leite, ou seja, produziu 26,7 litros de leite por habitante. Se considerar um terço da população (403 milhões de pessoas) e uma disponibilidade de 500g/dia, a produção de leite deveria ser da ordem de 73,5 bilhões de litros. Mesmo com um crescimento inacreditável, segundo estudos da FAO, a China terá sérios problemas de água e solo para conseguir atingir esse volume. Esse fato pode representar uma grande oportunidade para o Brasil para exportar produtos lácteos.

O consumo de leite tem passado por uma fase de crescimento. Em 1996 o consumo de leite de todas as espécies de animais era de 8,4 mil toneladas, onze anos depois, em 2007, o consumo registrado foi de 36,4 mil toneladas. De 1996 a 2002 a taxa de crescimento no consumo foi de 10,20% ao ano, já os anos compreendidos entre 2002 e 2007 são representados por uma taxa anual ainda maior, 19,40%. O consumo de leite *per capita* também não pára de crescer, em 1996 esse consumo não ultrapassava 7kg de leite, em 2007 ele quadruplicou, 28kg de leite. De 1996 a 2002 a taxa anual de

crescimento do consumo *per capita* foi de 9,40%, no período seguinte, de 2002 a 2007 essa taxa praticamente dobrou, foi de 18,70%, conforme se observa na tabela 1.

**Tabela 1.** Consumo de leite na China, 1996 /2007.

	1996	1998	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	1996/2002	2002/2007
Consumo (mil ton)	8,4	8,4	10,3	12,1	15	19,3	24,1	28,7	32,8	36,4	10,20%	19,40%
População (mil)	1224	1248	1267	1276	1285	1292	1300	1308	1314	1321	0,80%	0,60%
Consumo (kg leite/capta)	7	7	8	10	12	15	19	22	25	28	9,40%	18,70%

Fonte: IFCN dairy report 2008.

Embora o consumo *per capita* de leite tenha sofrido aumentos consideráveis, os chineses ainda têm o que melhorar, pois 28 kg de leite por habitante, representam praticamente um quarto da média mundial. Segundo a Associação de Laticínios da China, essa situação deverá melhorar e o consumo esperado, para 2020, é de 40kg/habitante/ano, porém existe uma grande diferença entre o volume consumido pela população residente na cidade e no campo. Em 2006, o consumo de leite em áreas urbanas estava próximo de 25 kg/pessoa, enquanto nas áreas rurais não ultrapassava 2kg. Esse fato ocorre principalmente devido ao crescimento populacional e ao crescimento da renda *per capita* nas áreas urbanas.

Os produtos secos, frescos e o leite informal, são os lácteos mais consumidos no País, enquanto o leite condensado, a manteiga e o queijo possuem partes muito pequenas no mercado chinês.